

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
PAULA SOUZA
ETEC RODRIGUES DE ABREU
Técnico em Saúde Bucal

Emily Marques Lira
Solange Castilho
Vitória Gabrielle Rodrigues dos Santos

CANDIDÍASE ORAL POR USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS

Bauru
2024

Emily Marques Lira
Solange Castilho
Vitória Gabrielle Rodrigues dos Santos

CANDIDÍASE ORAL POR USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Saúde Bucal da ETEC Rodrigues de Abreu, orientado pelo Prof^ª. Angélica Cristina Fonseca, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Saúde Bucal.

Bauru

2024

CASTILHO, S.; LIRA, E.M.; SANTOS, V.G.R. **Candidíase oral por uso de prótese dentária em idoso**. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal – ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Profa. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024.

RESUMO

Infelizmente é nítido como a higienização bucal nos idosos ainda é um problema persistente. Aqueles que fazem uso da prótese dentária (prótese dentária removível parcial ou total) precisam redobrar os cuidados de higienização bucal, para assim, prevenir a candidíase oral. A candidíase oral é uma doença, infecção fungica, provocada por fungos. Esses fungos se proliferam em locais de ambientes quentes e úmidos. A candidíase mais frequente é causada pela *Cândida albicans*, acometendo a mucosa e a pele, mais conhecida também por sapinho. A candidíase protética aparece em quem usa prótese dentária e não faz a higienização corretamente da prótese e também da língua e das gengivas. Disto isso, observa-se a importância da consulta periódica ao dentista e a correta higienização oral. Esse trabalho foi realizado com o intuito de avaliar as condições bucais de pacientes idosos residentes na casa de repouso Clínica Geriátrica “Bem Estar” de Bauru/SP. Tais idosos foram selecionados segundo o nível de compreensão, ou seja, de acordo com o grau de lucidez e assim as respostas mais coerentes foram anotadas. Foram avaliados na clínica geriátrica 11 pacientes, sendo oito mulheres e três homens. Concluímos assim, que o índice de uma boa escovação é muito baixo e muito precário, sendo necessário palestras de conscientização, bem como disseminação de informação tanto aos idosos assim como seus cuidadores para evitar ainda mais o risco de desenvolver qualquer patologia oral, dentre elas principalmente a candidíase. O cuidado com a saúde bucal dever ser mais intensificada, há uma grande precariedade e falta de conhecimento da grandeza da importância que é a higienização bucal.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Candida Albicans, Candidíase Oral, Higiene Oral

CASTILHO, S.; LIRA, E.M.; SANTOS, V.G.R. **Candidíase oral por uso de prótese**

dentária em idoso. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal – ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Profa. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024.

ABSTRACT

Unfortunately, it is clear that oral hygiene in the elderly is still a persistent problem. Those who use dental prosthesis (partial or total dental prosthesis) need to take extra care in oral hygiene, in order to prevent oral candidiasis. Oral candidiasis is a disease, fungal infection, caused by fungi. These fungi proliferate in warm and humid environments. The most common candidiasis is caused by *Candida albicans*, affecting the external mucosa and skin, also known as thrush. Denture candidiasis appears in those who wear dental prostheses and do not properly clean the prosthesis and also the tongue and gums. To do this, observe the importance of periodic consultations with the dentist and correct oral hygiene. This work was carried out with the aim of evaluating the oral conditions of elderly patients living in the “Bem Estar” Geriatric Clinic nursing home in Bauru/SP. These elderly people were selected according to their level of understanding, that is, according to their degree of lucidity and thus the most coherent answers were noted. 11 patients were evaluated at the geriatric clinic, eight women and three men.

Keywords: Dental Prosthesis, *Candida Albicans*, Candidiasis Oral, Oral Hygiene

Sumário

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVO	9
METODOLOGIA	9
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	15

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é marcado por muitas mudanças físicas, mentais e sociais, o que pode interferir muito nas práticas diárias de higiene pessoal na terceira idade. Cuidados simples, como lavar as mãos, pentear os cabelos, tomar banho e escovar os dentes, por exemplo, tornam-se árduas,

A saúde bucal é muito importante para o indivíduo, principalmente para evitar diversos tipos de doenças. Pensando na população idosa, que a cada ano vem aumentando, a saúde bucal requer atenção especial já que observamos mudanças naturais ao longo do processo de envelhecimento, condição está que pode também ser determinante para a saúde sistêmica deste paciente. Assim como acontece com outras partes do corpo, o processo de envelhecimento pode alterar, por diferentes causas, os componentes dentários e gengivais, sendo muitas vezes um fator de risco para o edentulismo em idosos. Para evitar que isso ocorra, é preciso redobrar os cuidados com a higiene da boca, pois pacientes idosos também são mais propensos a diminuição da produção de saliva e, como consequência, a boca seca, que pode favorecer o aparecimento de outras condições patológicas.

Cuidados com a saúde bucal devem ser redobrados na terceira idade, principalmente quando pensamos em patologias bucais com envolvimento de fungos, como quadros de candidíase.

A estomatite protética tem sido considerada a lesão bucal mais frequente observada em usuários de próteses removíveis, apresentado uma prevalência de 60 a 72%. As causas da estomatite protética classicamente citadas são o trauma proveniente da prótese, a higiene deficiente e da cavidade bucal, o uso ininterrupto da prótese, a infecção fúngica (principalmente pelo gênero *Cândida*) é a hipersensibilidade ao material da prótese (Wilson, 1998 cit. In. Farias, et al., 2008); (Pereira et al., 2013) & (Sesma, N. & Morimoto, S. 2011).

Correlacionando a condição citada acima de estomatite protética com a infecção fúngica. A *cândida* consiste em uma extensão variedade de síndromes clínicas causadas por um fungo do gênero *Cândida*. A candidíase é conhecida como sapinho ou monilíase é uma doença provocada por fungo chamado *Cândida Albicans*. Os fungos são simples estruturas que já existem há milhões de anos. Encontrada em

todos os ambientes, estão permanentemente em contato com a nossa pele e mucosas, mas quando em homeostase com o corpo humana não tem nenhum tipo de reação fatores podem ser a saliva, por mais que tem muita importância na mastigação. Sua etiopatogenia pode ser distinta, mas os dois principais fatores são sistema imunológico baixo (por causa de uma doença ou um medicamento, como a prednisona, bem como, o uso de antibióticos que podem alterar o equilíbrio de microrganismos no organismo.

Os sintomas clássicos atrelados a infecção por *Candida albicans* são lesões primárias, descritas abaixo, e fatores secundários como a sensação de boca seca, pois a candidíase afeta também as glândulas salivares e por tanto é bem comum que a produção da saliva diminua. Por isso que acontece a boca seca (xerostomia) isso prejudica muito a digestão a lubrificação, a prevenção de infecções e pode até causar um mal hálito. E, gera a perda do paladar, pois a candidíase na língua pode atingir as papilas gustativas é uma espécie de “sensores” responsáveis por detectar os sabores dos alimentos. E por esse motivo quando a papilas estão irritadas ou inflamadas causa uma mudança significativa no paladar.

As lesões primárias típicas de candidíase oral são bastante características e podem ajudar no diagnóstico. São lesões de placas ou amareladas, que se assemelham a nata ou queijo cottage que podem surgir na língua, parte interna das bochechas, gengivas, amígdalas e palato (céu da boca). Consistência cremosas e podem ser facilmente removidas com uma gaze ou espátula, expondo uma base avermelhada e, às vezes, dolorosa que pode sangrar levemente. Quando eritematosas (vermelhas) apresentam-se como áreas de mucosa oral que aparecem avermelhadas e inflamadas, especialmente sob dentaduras (candidíase protética) ou em pacientes que usam aparelhos ortodônticos e sintoma associado de sensação de queimação ou dor na boca, especialmente ao comer alimentos picantes ou ácidos.

Pode ainda se manifestar sobre a forma de Queilite Angular onde aparenta-se como fissuras dolorosas e inflamadas nos cantos da boca, cu, cujas causas são a associação da candidíase oral, especialmente em indivíduos com deficiência de vitaminas ou que usam dentaduras mal ajustadas. E a forma de glossite Romboide Mediana na área lisa, vermelha e de formato romboide no meio da língua. Que geralmente é resultado da infecção crônica por Cândida, comumente associada a

fatores predisponentes como o uso de antibióticos ou imunossupressão.

A cândida em idosos é muito comum pelo uso de próteses dentárias, parciais e removíveis, acaba tendo um abafamento do tecido e é onde ocorre o fungo da cândida, muitos idosos desconhecem, pela falta de orientação de um profissional de como fazer uma boa higiene e para um tratamento adequado o uso de antifúngicos.

OBJETIVO

Objetivo deste trabalho foi avaliar as condições bucais de pacientes idosos residentes na casa de repouso Clínica Geriátrica “Bem Estar” de Bauru/SP. Por meio de formulários e uma palestra complementar sobre cuidados bucais, bem como o correto manejo das próteses totais.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na Clínica Geriátrica “Bem Estar” em Bauru/SP, como parte da pesquisa para o trabalho de conclusão de curso Técnico em saúde Bucal, na escola Etec Rodrigues de Abreu. Para tal, elaboramos de forma sincronizada um formulário, bem como uma minipalestra informativa com foco no bem-estar da saúde bucal dos idosos.

Como parte do referido formulário, elaboramos, baseado na literatura, algumas perguntas aos idosos residentes na clínica. Segue abaixo as perguntas feitas.

- 1- Nome completo
- 2- Idade
- 3- Se usa prótese superior/inferior
- 4- Desde quando utiliza prótese
- 5- Se faz a higienização corretamente
- 6- Se tira para dormir
- 7- Se já fez a troca da prótese
- 8- E se tem um acompanhamento odontológico

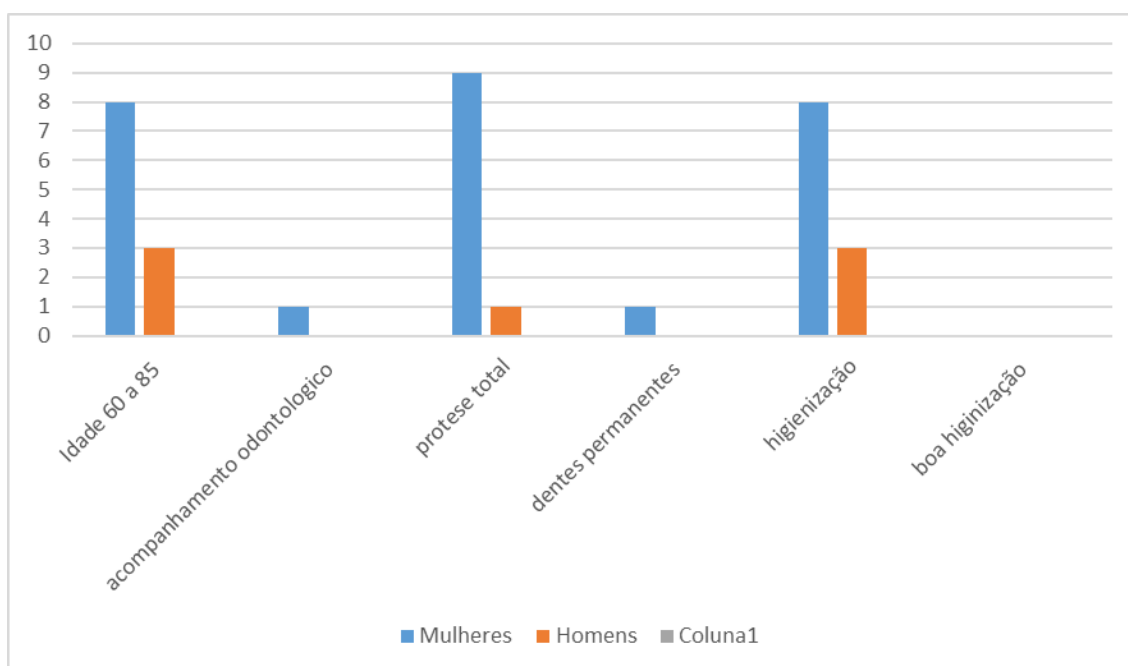
Os idosos foram selecionados segundo o nível de compreensão, ou seja, de acordo com o grau de lucidez e selecionado assim as respostas mais coerentes. Embora as possíveis dificuldades motoras por parte dos indivíduos, optamos para que eles respondessem de próprio punho as perguntas feitas com objetivo de não os envergonhar sobre as possíveis respostas. Durante o questionário, foi feita uma palestra informativa sobre a correta escovação e o cuidado com a prótese dentária, pois muitos não sabiam higienizar ou até mesmo não faziam a retirada da prótese para dormir, então obtemos por uma breve explicação sobre a maneira prática e fácil

para esses pacientes pudessem realizar a higienização corretamente.

RESULTADOS

Foram avaliados na clínica geriátrica 11 pacientes, sendo oito mulheres e três homens. Observamos que 98% dos entrevistados não apresentavam uma boa higienização, inclusive não removiam a prótese total ao dormir.

Dentre os pacientes nove utilizavam prótese total, sendo que um relatou não possuir acompanhamento odontológico. E apenas dois dos pacientes avaliados possuíam todos os dentes.



DISCUSSÃO

A literatura mostra que a falta dos dentes afeta diretamente a capacidade mastigatória, o que pode levar a uma mudança nos hábitos alimentares, quando o indivíduo precisa optar por alimentos mais macios e menos fibrosos. Tais alimentos podem possuir menor valor nutritivo, o que demonstra a importância da reabilitação desses pacientes¹¹. Os participantes da presente pesquisa são reabilitados, ou seja, receberam tratamento que lhes devolveu função. Com isso, o objetivo do estudo diz respeito à orientação acerca dos cuidados orais, uma vez que a má higienização, seja pela falta de instrução ou de destreza manual, devido ao avanço da idade e à presença de distúrbios motores, afeta a condição de saúde bucal, o que favorece o aparecimento de processos inflamatórios, como a estomatite protética e infecções fúngicas, como a candidose oral

Segundo nosso estudo, os resultados apresentados mostram que a higienização da amostra de idosos é precária. Muitos apresentaram dificuldades motoras ao realizar este ato de cuidado. A maioria dos idosos internados na clínica se encontram acamados, outros com diagnóstico de doença de Parkinson, bem como, muitos simplesmente não conseguiam fazer uma boa higienização. Eles têm o hábito de realizar uma escovação básica onde não há bons resultados.

Referente ao nosso trabalho, os cuidadores não estão capacitados o suficiente para ajudar esses idosos, por mais que na cidade de Bauru, tenhamos várias escolas de graduação em Odontologia, contudo até o momento desconhecemos de qualquer forma de conscientização sobre a importância e cuidado com os nossos idosos.

A partir do relato sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos cuidadores no que diz respeito aos cuidados com a higiene bucal dos idosos, ações como a demonstração de técnicas de higienização bucal com uso de escova e fio dental em macromodelos se mostrou uma estratégia eficaz (ALMEIDA, MAGALHÃES, GONÇALVES, 2019).

A presença de dentes naturais e uso de prótese dentária, bem como higiene bucal, sexo e condições de saúde sistêmicas foram associados com contagens de bactérias e *Candida albicans* entre residentes de lares de idoso. A prevalência de cárie dentária nesta população idosa institucionalizada do Norte de Portugal é alta,

principalmente devido à má higiene oral e hábitos associados ao uso de próteses parciais removíveis esqueléticas. Idosos institucionalizados precisam de protocolos adaptados às suas necessidades de saúde oral e esforços integrados nas instituições para atender efetivamente às necessidades relacionadas com o declínio de suas funções fisiológicas. Ressaltando que dos pacientes avaliados no presente estudo nenhum dos pacientes entrevistados sabia higienizar corretamente suas próteses.

Como dito no parágrafo anterior a presença de *Candida albicans* foi expressivo nos pacientes idosos, embora este trabalho não tenha avaliado diretamente esta condição patológica, é válido salientar sua manifestação. A candidíase é uma infecção fúngica oral comum, causando sintomas como dor, ardência e prurido. Seu diagnóstico é clínico e muitas vezes está ligado a condições imunossupressoras. O tratamento inclui a eliminação de fatores de risco, uso de próteses dentárias e boa higiene oral, além do uso de antifúngicos como a nistatina. A resistência a medicamentos tem aumentado, levando a busca por terapias alternativas como extratos vegetais. Um estudo desenvolveu um enxaguatório bucal com extratos de *Mentha piperita*, *Pimpinella anisum* e *Citrus limon*, mostrando resultados positivos em voluntários com candidíase oral. O tratamento convencional da candidíase envolve a administração de antifúngicos tópicos, esses medicamentos apresentam eficácia contra a doença e menos efeitos colaterais em comparação com outros antifúngicos. Para pessoas com diabetes, a nistatina e o miconazol são opções adequadas devido ao seu conteúdo de sacarina sódica. Em casos mais graves, são recomendadas drogas como fluconazol e anfotericina B. No entanto, alguns pacientes ainda podem desenvolver resistência a essas drogas, o que aumenta as taxas de recaída. Além disso, o tratamento convencional pode ter desvantagens, como interações medicamentosas e problemas gastrointestinais.

A educação em higiene oral e manutenção da saúde para pacientes de modo geral ocorre em consultório odontológico, por meio de uma explanação oral, sendo raros os materiais e as campanhas voltadas especificamente ao público idoso. As orientações sobre saúde oral não são fixadas como deveriam e não são absorvidas como passíveis de serem integradas ao dia a dia, devido à forma e o tempo despendido para transmitir estas informações, que são essenciais aos pacientes.¹³

Apesar de todo o estudo apontando que os idosos realmente nossos idosos não estão aptos para fazer uma boa higiene oral como das próteses dentárias, com o nosso estudo foi feito uma demonstração de escovação correta para os idosos e feito a orientação de retirar a prótese para dormir, para não ficar com o tecido abafado e ter um risco maior de contrair uma candidíase, temos que ter uma visão de cuidado com os nossos idosos, para fazer com que a qualidade de saúde bucal dos mesmos fiquem melhor, tanto com a escovação adequada e diminuir o índice tanto de cáries e doenças mais graves bucais, pois tudo isso pode afetar tanto na saúde desses idosos, então temos que ficar mais atentos em qualquer ferida que não cicatrize por mais de 15 dias, levar esse idoso ao consultório odontológico para fazer uma análise para evitar possíveis doenças futuras.

Assim, é de grande valia obter e disseminar informações sobre saúde ao longo do ciclo de vida também pode estar relacionada com os achados do estudo, sendo a literatura em saúde importante ferramenta para pensar em políticas públicas futuras que possam diminuir o espaço existente entre a condição clínica precária e a percepção de estar com saúde adequada quando, na verdade, existem patologias a serem tratadas. Isto se confirmou diretamente pela ação gerada por este grupo de TSB da ETEC Rodrigues de Abreu já que visualizamos momentaneamente o impacto direto que a nossa palestra gerou nos idosos da clínica geriátrica “Bem Estar” já que a própria instituição que gerou um vídeo de divulgação na rede social (Instagram) da clínica.

CONCLUSÃO

Após realização desse estudo pode se concluir que o índice de uma boa escovação é muito baixo e muito precário, sendo necessário palestras de conscientização, bem como disseminação de informação tanto aos idosos assim como seus cuidadores para evitar ainda mais o risco de desenvolver qualquer patologia oral, dentre elas principalmente a candidíase. O cuidado com a saúde bucal dever ser mais intensificada, há uma grande precariedade e falta de conhecimento da grandeza da importância que é a higienização bucal. É importante criar ferramentas

para trabalhar a promoção e prevenção da saúde de maneira contínua, pois se essas ações forem colocadas em prática e passarem a fazer parte da vida cotidiana dos pacientes, o sistema terá uma redução na sobrecarga de seus serviços a nível primário. Além disso, é válido se assegurar do entendimento dos idosos já que os mesmos em sua maioria têm muitas dificuldades em compreender as orientações das equipes de saúde bucal e acabam fazendo uso incorreto da escovação, acaba cuidando mal da alimentação, acreditando em tabus e mitos, impactando assim de maneira negativa na sua saúde em geral.

REFERÊNCIAS

Álvares Ca, Svidzinski TIE, Consolaro MEL. Candidíase vulvovaginal: fatores predisponentes do hospedeiro e virulência das leveduras. J Bras Med Lab. 2007; 43(5): 319-27

Campos MTF, Monteiro JBR, Ornelas APRC. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. Rev. Nutr. 2000; 13(3): 157-65.

Chagas, Caroline Furrati. Uso de um enxaguatório bucal com extratos fitoterápicos de mentha piperita, pimpinella anisum e citrus limon, no tratamento de candidíase oral : uma avaliação in vivo. UNISC. Universidade de Santa Cruz do Sul. 2019. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2650>

Ferreira, ACD. et al., Higiene oral e sua correlação com a saúde geral de idosos dependentes: Uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 10, n.8,e20410817061,2021.Disponível em:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17061/15396>

Filha & Cia Monitoramento e Gestão de Serviços para a Pessoa Idosa. Cuidar é doar amor. Filha & Cia, 2022. Disponível em: <https://filhaecia.com.br/>

Gonçalves LFF, Neto DRS, Bonan PRF, Carlo HL, Batista AUD. Higienização de Próteses Totais e Parciais Removíveis. Rev. Bras. Ciênc. Saúde. 2011; 15(1): 87-94.

Harris CE, Chestnutt IG. The use of the Internet to access oral health related information by patients attending dental hygiene clinics. Int J Dent Hyg 2005;3(2):70-3
DOI: <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210076>

Oliveira, RP. et al., O uso da terapia fotodinâmica na candidíase oral. e-Acadêmica,v.3,n.3,e4133339,2022.Disponível em:<https://www.eacademica.org/eacademica/article/view/339/256>

Palmolive Company, Colgate. 5 sintomas da candidíase oral e o melhor tratamento. Colgate, 2024. Disponível em: <https://www.colgate.com.br/oral-health/mouth-sores-and-infections/oral-thrush>

Ribeiro AE, Santos GS, Baldani MH. Edentulismo, necessidade de prótese e auto percepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. Scielo. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Saúde debate 47. Jun 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313716>

Vivere, Dolce. Importância da higiene pessoal na terceira idade. Dolce vivere, 2022. Disponível em: <https://www.dolcevivere.com.br/blog/blog/importancia-da-higiene-pessoal-na-terceira-idade/>

Webb BC, Thomas CJ, Whittle T. A 2-year study of Cândida-associarem denture stomatitis in aged care subjects . Gerodontology. 2005;2

Wilson,1998 cit. In. Farias, et al., 2008) ; (Pereira et al., 2013) & (Sesma, N. & Morimoto, S. 2011). Disponível em : (HIGIENE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DO CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO)